



XXXIII CONIC 23/24

Congresso de Iniciação Científica

Ciência em Movimento: Construindo o Futuro

com Conhecimento

25 a 27 de Novembro de 2024

PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS E PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA COM RELAÇÃO ÀS POSSIBILIDADES DA GINÁSTICA PARA TODOS NA ESCOLA

Cairo Batista e Silva – *FAPEAM*

Lionela da Silva Corrêa – Universidade Federal do Amazonas

RESUMO

No Amazonas a Ginástica para Todos (GPT) ainda não é uma prática muito difundida. O primeiro grupo do Amazonas oficializado junto a Federação Amazonense de Ginástica (FAG) e ativo foi do programa de dança, atividades circenses e ginástica – PRODAGIN. Esse grupo surgiu a partir de um intercâmbio entre o grupo de estudos e pesquisa da USP (GYMNUSP) e o PRODAGIN em 2018, dessa iniciativa o grupo amazonense foi o primeiro grupo do norte a participar do Gym Brasil (evento oficial de GPT da confederação brasileira de ginástica – CBG). Nesse grupo participam muitos acadêmicos e professores de educação física, assim, o objetivo do presente estudo foi analisar a percepção dos acadêmicos e professores de Educação Física com relação a Ginástica para Todos na escola: desafios e possibilidades. Caracteriza-se como pesquisa descritiva do tipo estudo de caso com abordagem qualitativa. Os participantes da pesquisa foram 13 pessoas entre graduandos e professores de Educação Física que passaram ou ainda fazem parte da turma de GPT do Programa de dança, atividades circenses e ginástica – PRODAGIN. Para a coleta de dados foi utilizada a entrevista semiestruturada e para analisar os dados foi utilizada a análise de conteúdo, segundo Bardin (2016). Como resultado a partir dos relatos dos participantes o estudo mostra que embora apareça no discurso dos entrevistados grandes desafios para a prática da Ginástica para Todos na escola relacionada com o preconceito às ginásticas, falta de matérias, espaço e tempo, as possibilidades se sobressaem, mostrando assim uma prática acessível para a realidade escolar, uma prática que emerge como uma ponte para a introdução das ginásticas e outras manifestações da cultura corporal, em que a GPT vem para quebrar com esses paradigmas, trazendo uma nova vertente e outra forma de olhar a ginástica na escola.

Palavras-Chave: Ginástica; Escola; Educação Física.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha gratidão à Universidade Federal do Amazonas - UFAM, à Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Amazonas - FAPEAM, ao Grupo de Estudos e Pesquisa em Dança, Atividades Circenses e Ginástica - PRODAGIN, e à minha orientadora, Lionela da Silva Corrêa, pelo apoio e orientação fundamentais.

